

INVENTÁRIO de identificação de bens imóveis de SANTA MARIA/RS

1. **FINALIDADE:** Inventário de Registro de Fachada

2. **CÓDIGO:** 5699900

3. IDENTIFICAÇÃO:

3.1. **Município:** Santa Maria/RS.

3.2. **Distrito:** 1º Distrito – Sede.

3.3. **Endereço:** Rua Vale Machado, 1415.

3.4. **Orientação cadastral:** 02.0011.0059.0515.

3.5. **Matrícula do imóvel:** não dispõe.

3.6. **Quarteirão formado pelas vias:** Vale Machado, Floriano Peixoto, Silva Jardim e Avenida Rio Branco.

3.7. **Denominação:** Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria (CMVSM).

3.8. **Uso original/Atual:** Intendência Municipal (original), sede da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria (atual).

3.9. **Nome do Proprietário:** Câmara de Vereadores.

3.10. **Endereço do Proprietário:** Rua Vale Machado, 1415.

3.11. **Telefone e e-mail do Proprietário:** 55 32207200 / presidencia@camara-sm.rs.gov.br

3.12. Planta de situação:



■ Lote da edificação

Figura 01: Mapa

Fonte: Google Earth (2024)

4. FOTOGRAFIA:

Figura 02: Fachada Norte da Câmara Municipal de Santa Maria.



Fonte: Geocadastro Santa Maria

5. GRAU DE PROTEÇÃO:

A edificação histórica que sedia a Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria – CMVSM, Centro Democrático Adelmo Simas Genro, localizado na Rua Vale Machado no 1415, centro de Santa Maria/RS. O prédio é tombado pelo Município pela Lei Municipal nº 5005 de 12 de junho de 2007.

6. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA DA EDIFICAÇÃO:

A edificação, inaugurada no dia 07 de setembro de 1895, apresenta estilo arquitetônico Eclético, sobrado de dois pavimentos com uso institucional público.

7. TIPO DE ESTRUTURA:

A estrutura da edificação é em alvenaria portante (paredes que sustentam a cobertura). As edificações construídas posteriormente, anexadas à edificação original, possuem estrutura em concreto armado e vedação em alvenaria.

8. MATERIAIS:

Os materiais que compõe a fachada e a escada interna estão descritos no documento “Relatório de Danos” anexo.

9. ESQUADRIAS:

As esquadrias da fachada constam no documento “Laudo Geral Expandido” e na Prancha 02 do levantamento cadastral, ambos em anexo.

10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Assinalar qual o atual estado de conservação do bem cultural em relação às modificações dos elementos originais:

(.....) Homogêneo (original).

(.X.) Heterogêneo (apresenta substituição de alguns elementos originais por elementos novos).

(.....) Descaracterizado (muitos elementos substituídos).

11. ESTADO FÍSICO:

O estado de conservação dos elementos construtivos da fachada do bem está descrito no documento “Relatório de Danos” anexo.

12. ENTORNO PRÓXIMO:

Assinalar a classificação do imóvel em relação ao entorno próximo:

(.X.) Edificação de referência urbana.

(.....) Edificação integrante de um conjunto representativo.

(.....) Edificação conformadora do perfil urbano.

13. OBSERVAÇÕES:

O presente inventário traz informações sobre a fachada do edifício, bem como informações sobre a escada monumental em madeira que une os pavimentos.

14. RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Arquiteto e Urb. Daniel Pereyron CAU A40724-0

Cel. 55 99976.7090 / email: danielpereyron@gmail.com

End. R. André Marques, 119. Vila Belga. Bairro Centro. Santa Maria/RS

DATA E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Arquiteto e Urb. Daniel Pereyron - CAU A40724-0



Documento assinado digitalmente

DANIEL PEREYRON

Data: 18/05/2024 10:44:58-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

A história da Câmara Municipal de Santa Maria inicia no dia 16 de dezembro de 1857, quando Santa Maria da Boca do Monte foi elevada à Vila, pela Lei Provincial no 400, desmembrada do município de Cachoeira do Sul.

Em 1858, no dia 15 de abril ocorreu a primeira eleição onde foram escolhidos sete vereadores para compor a Câmara Municipal. Em 17 de maio de 1858, data comemorada como aniversário de Santa Maria, assumem como primeiros vereadores, que realizavam as sessões plenárias, em casas alugadas que atendiam esse fim, bem como a realização das sessões do “jury”. A primeira Câmara do Paço Municipal funcionou no período monárquico entre 1858 e 1860. Até o final do período monárquico houve nove Legislaturas, com continuidade do processo de eleições parlamentares até 1889.

Segundo registro publicado no livro Cronologia Histórica de Santa Maria de Romeu Beltrão, no dia 10 de dezembro de 1894, “com grande solenidade é lançada a pedra fundamental do edifício da Intendência Municipal, na Rua Vale Machado”. Ainda segundo o autor, no dia 07 de setembro de 1895, “é solenemente inaugurado o edifício da Intendência Municipal, à rua Vale Machado (...) custou o prédio 49 contos, 106 mil e 170 Réis”, onde hoje funciona a Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria.

Figura 03: Antiga fachada Rua Vale Machado.



Fonte: PMSM – Arquivo Histórico Municipal (Item 169)

O prédio também foi sede do governo municipal, cadeia e um quartel da guarda. Em estilo Eclético, o prédio foi projetado pelo imigrante italiano Cesare da Corso, radicado em Santa Maria, sob influência dos projetos europeus construídos na época (Movimento Ecletista).

Destaca-se que a construção do prédio que abriga atualmente a sede do Parlamento, não foi construído para este fim, pois ao final do período monárquico, foi instalada a Intendência municipal, que passou a desempenhar o exercício das funções administrativas, antes desempenhadas pela Câmara de Vereadores.

O prédio, no decorrer do tempo, passou por algumas reformas e ampliações. Na década de 50 foi ampliado a sua direita (ao Leste) perdendo o epicentro (característica original da época da construção), o que acabou por comprometer a simetria da fachada original.

Com o advento da Nova República e a promulgação da Constituição de 1988, o município teve referendadas as suas prerrogativas e integrar a Federação, tendo mais autonomia os Parlamentos municipais no Ato de Legislar. Na Legislatura de 1983/1988, foi deliberado e iniciado a ampliação das dependências, construindo um novo plenário, 21 novos gabinetes parlamentares e salas para acomodar as Comissões Legislativas permanentes e Salas administrativas.

Nomeada a Comissão com os representantes das Bancadas, foi deliberado que a obra já iniciaria em 1984, com construção das fundações para o plenário e gabinetes destinados aos Vereadores. No início, foram construídas dez salas de alvenaria em tijolos maciços, destinadas a acomodar dois vereadores por gabinete parlamentar. Ainda em construção, o projeto original foi modificado e passou o prédio a constar com mais um piso acima, finalizando assim, um gabinete com duas salas para cada Vereador, além de 04 salas com aproximadamente 30m², destinadas ao Arquivo, Diretoria Legislativa, além das 02 salas multiuso para reuniões das Comissões permanentes.

As instalações destinadas aos Vereadores, bem como o Plenário, foram inauguradas em 07 de dezembro de 1987, durante o mandato do Vereador João Nascimento da Silva. As responsáveis técnicas pelos projetos foram as Arquitetas Nívea B. da Costa e Téssia Regina Kapp Pereira.

Em 1989, as arquitetas supervisionaram a revitalização da fachada e as modificações propostas para o hall de entrada, conservando a estrutura da escada original e os ladrilhos portugueses à época da construção do prédio, em função da representatividade arquitetônica e o valor histórico. Foram construídas mais três salas de reuniões próximas ao Plenário e adaptado o espaço ocupado pela Junta Militar que passou a abrigar o acervo histórico de documentos do Poder Legislativo.

Em 1995, sob a presidência do Vereador Ony Lacerda da Silva e responsabilidade do Engenheiro Vitor Hugo Da Cás, foi construído um anexo à esquerda (ao Leste), destinado aos setores administrativos da Câmara de Vereadores. Neste ano, parte do estacionamento foi coberto.

Em 1997, aconteceu o processo licitatório para a construção da estrutura do elevador (caixa). O contrato com a empresa BK Construções, que venceu o certame, foi assinado em 27 de dezembro. A finalização da obra e instalação do elevador ocorreu em 1998.

Com a redução do número de vereadores para a Legislatura 2005/2008, houve reformulação da área destinada aos Gabinetes parlamentares, readequando-os ao número de Vereadores (14 gabinetes). Durante o período de recesso parlamentar, nos meses de janeiro e fevereiro do ano de 2007, houve nova reformulação nos Gabinetes destinados aos Vereadores, em função do restabelecimento do número de 21 vagas. As salas foram ampliadas e o corredor do terceiro andar, diminuiu o espaço destinado aos visitantes.

No ano de 2009, durante o mandato do Vereador João Carlos Maciel, aconteceu a revitalização do prédio com a pintura da fachada, recuperação de esquadrias e reparos internos, através do processo nº163/09, carta convite nº 14/2009. O prédio da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria foi incluído no acervo do Patrimônio Histórico do Município de Santa Maria pela Lei Municipal nº 5005 de 12 de junho de 2007. Texto retirado do Termo de Referência (Processo Administrativo nº 13175/2023) e do Memorial Descritivo do Projeto de Restauração da Fachada Principal e da Escada Monumental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

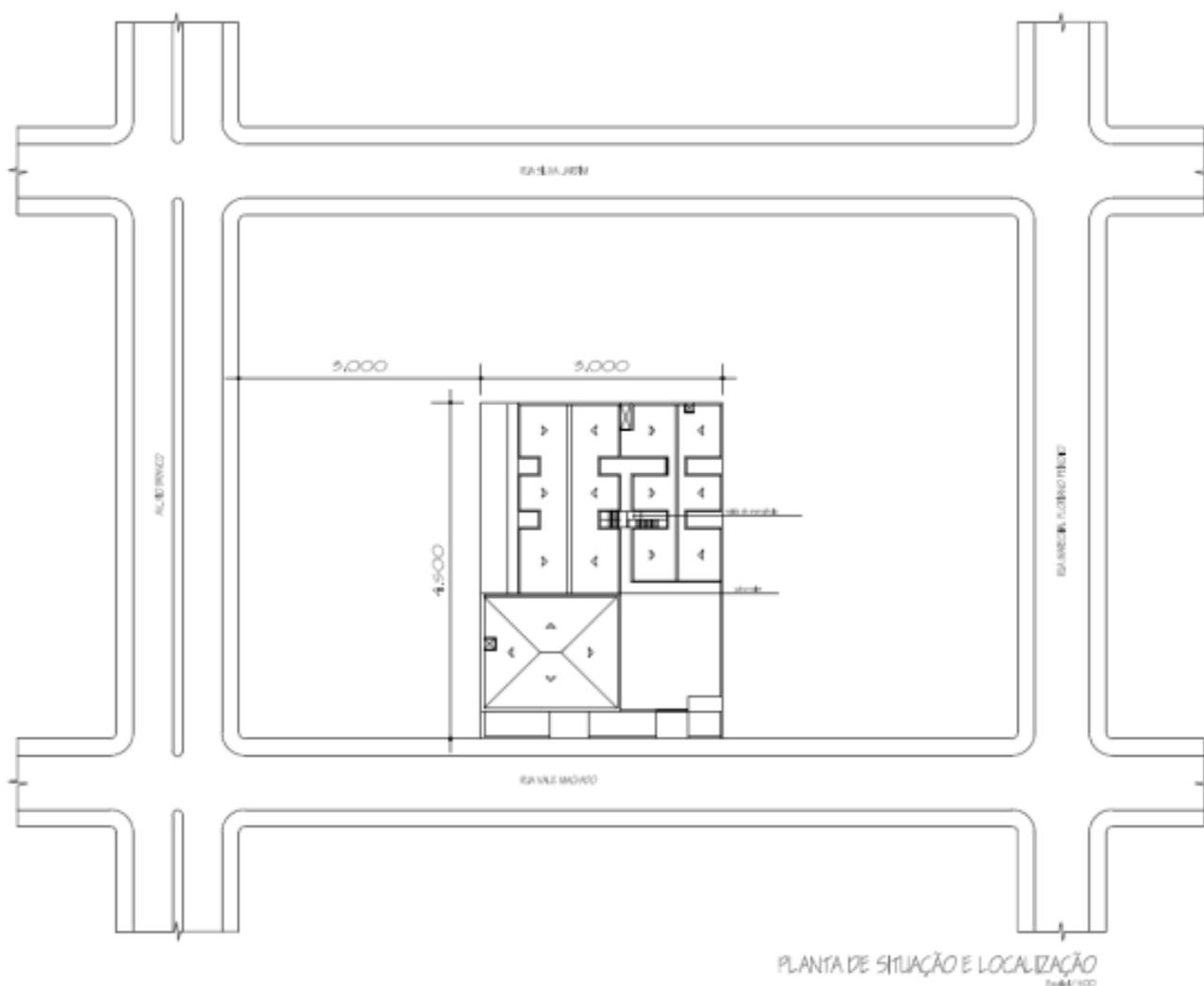
Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria. Acervo digital do Arquivo Histórico Municipal. Disponível em http://web2.santamaria.rs.gov.br/arquivohistorico/sistema_descricao_documental/index.php/. Acesso em abril de 2024.

BELTRÃO, Romeu. **Cronologia histórica de Santa Maria e do extinto Município de São Martinho**. 3. ed. Santa Maria: Editora da UFSM. 2013. 776p.

Memorial Descritivo do Projeto de restauro da Fachada da Câmara de Vereadores de Santa Maria. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1-3tjjVUoqqg3WzdAT7ZT3pEwp6U31PZK/view?usp=drive_link

As peças técnicas de levantamento estão anexas, utilizadas no projeto de restauração da fachada, bem como, o Memorial Descritivo.

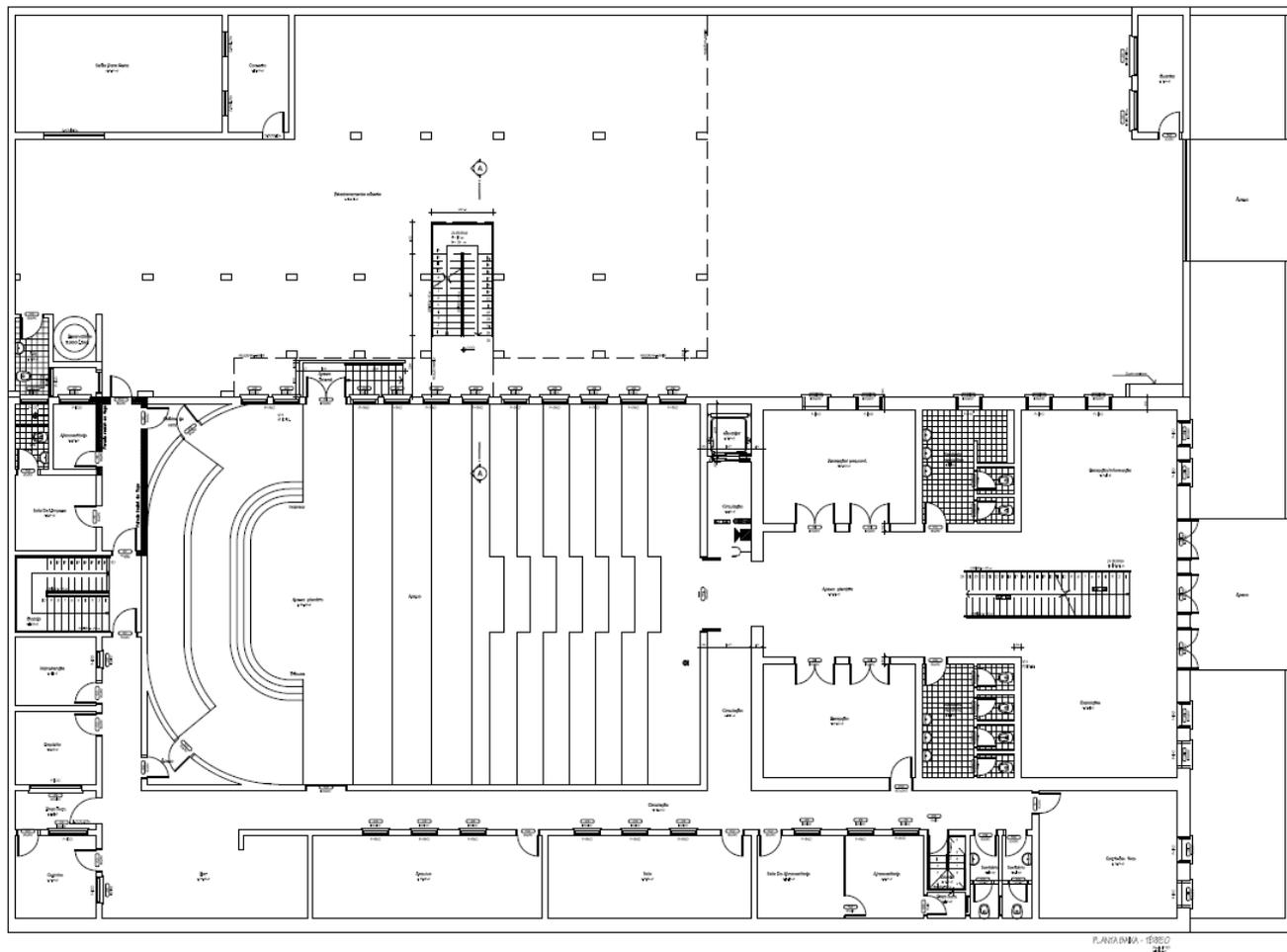
I. PLANTA DE SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO:

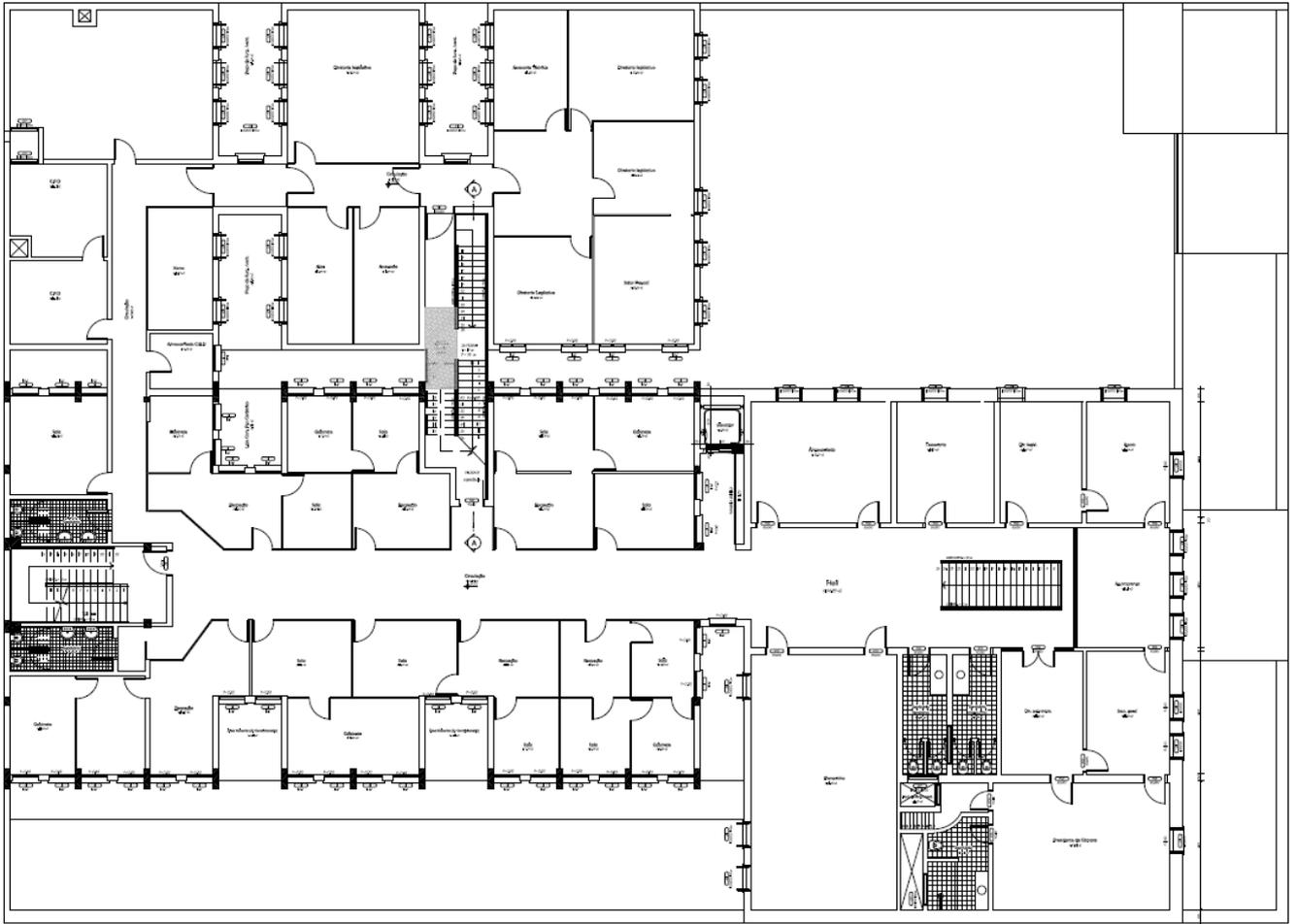


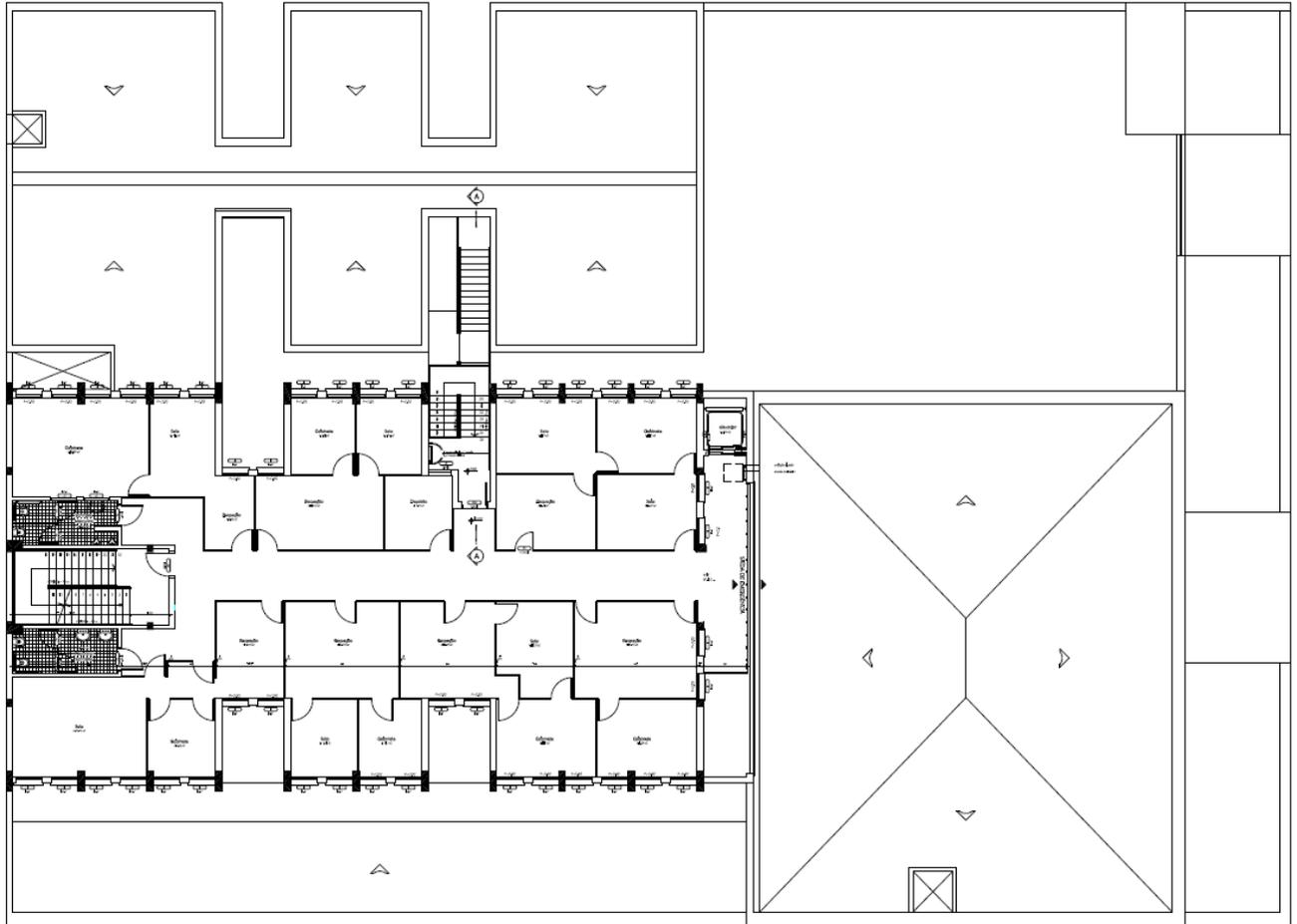
Fonte: CMVSM, 2023.

II. PLANTA BAIXA:

Figura 05, 06 e 07: – Plantas Baixas pavimento térreo, 2º e 3º pav.



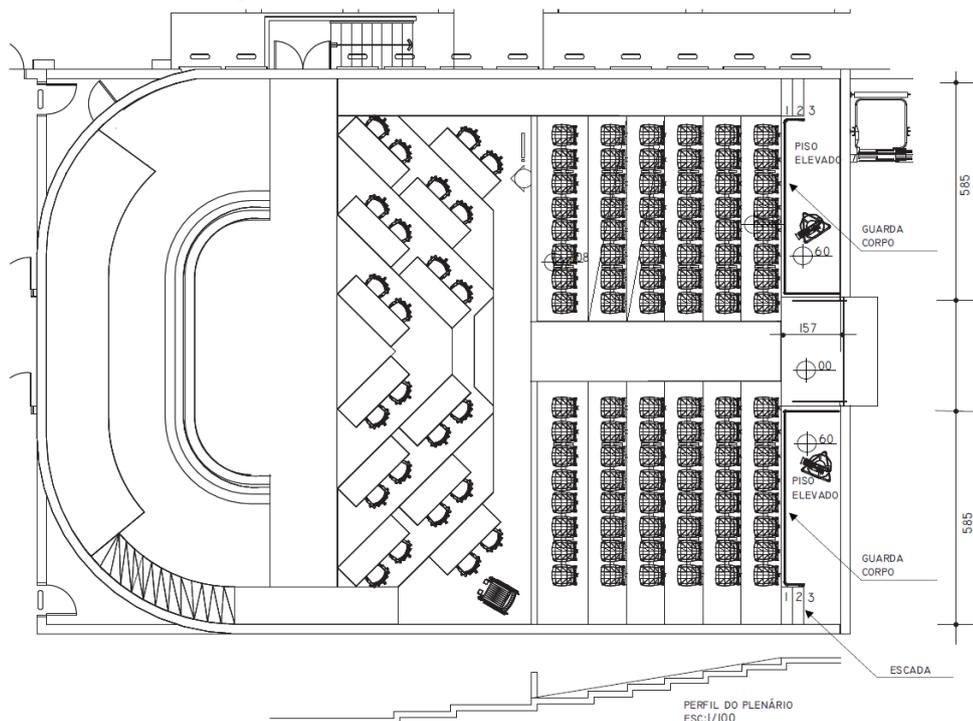




PLANTA 08A - 5º PAV.

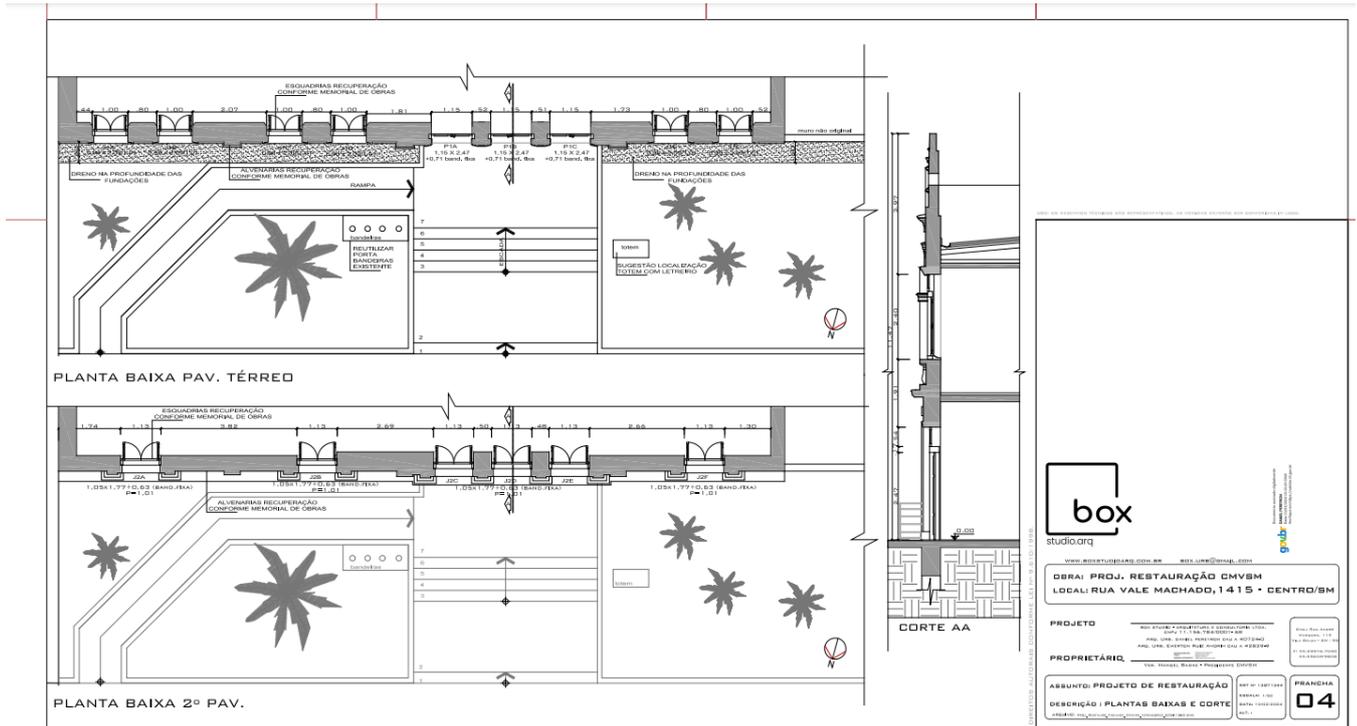
Fonte: CMVSM, 2023.

Figura 08: – Plantas Baixas Plenário CMVSM.



Fonte: CMVSM, 2023.

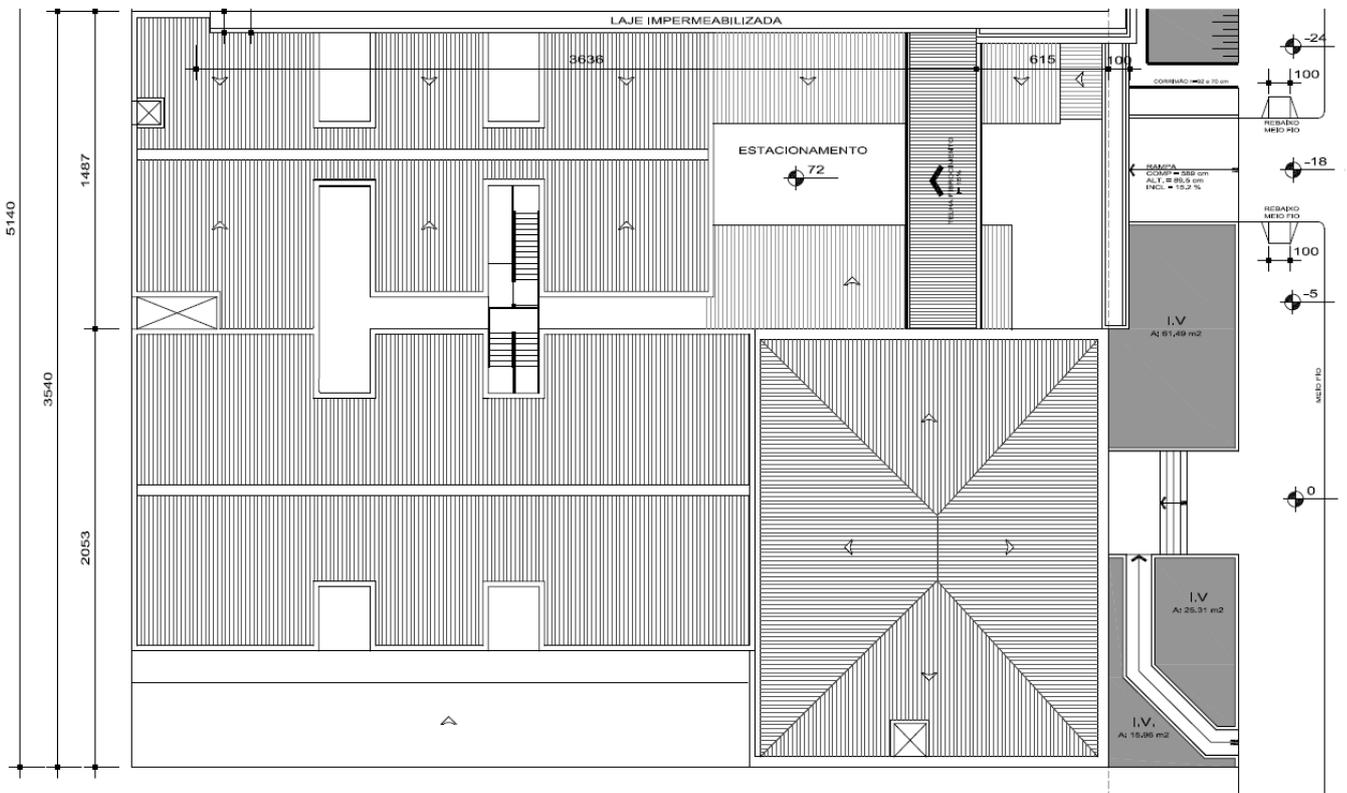
Figura 09: – Plantas Baixas - Projeto de Restauração



Fonte: Levantamento Cadastral – diagnóstico. Em anexo.

III. COBERTURA:

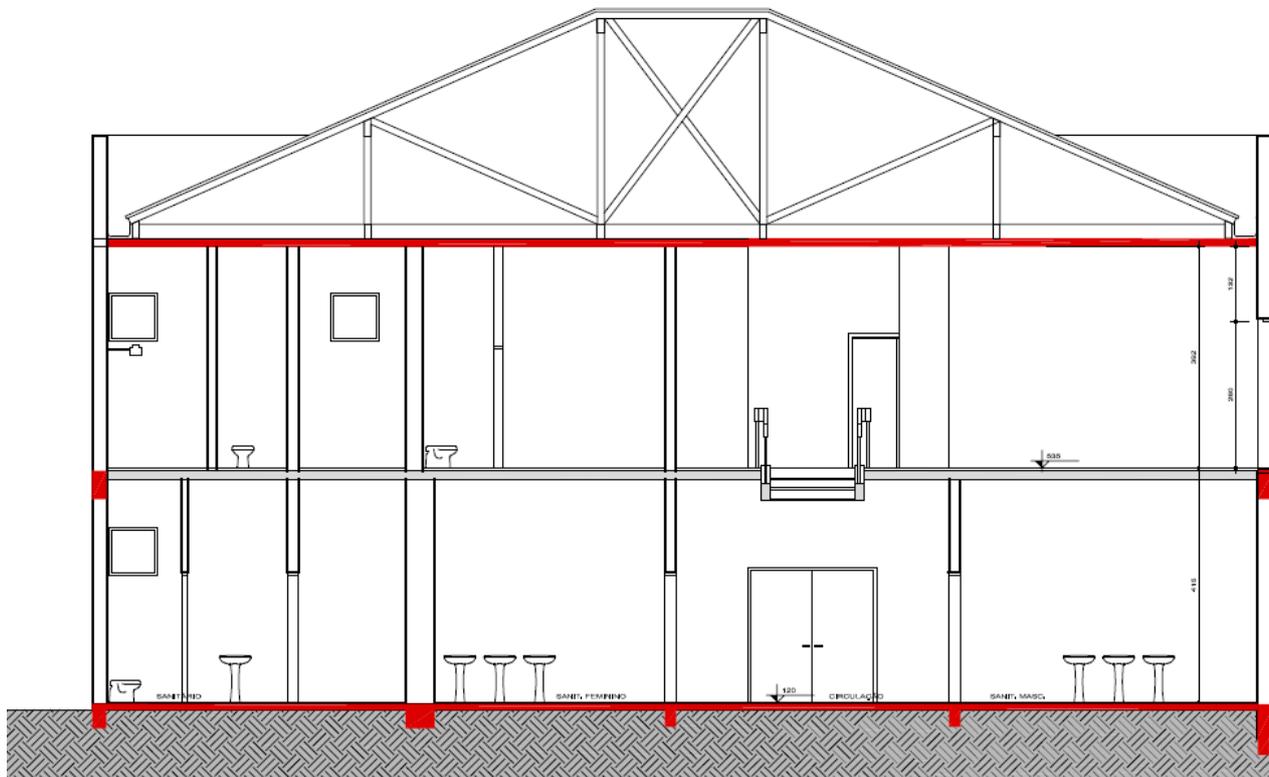
Figura 10: – Plantas de Cobertura



Fonte: CMVSM, 2023.

IV. CORTES:

Figura 11: Corte transversal



Fonte: CMVSM, 2023.

V. FACHADAS:

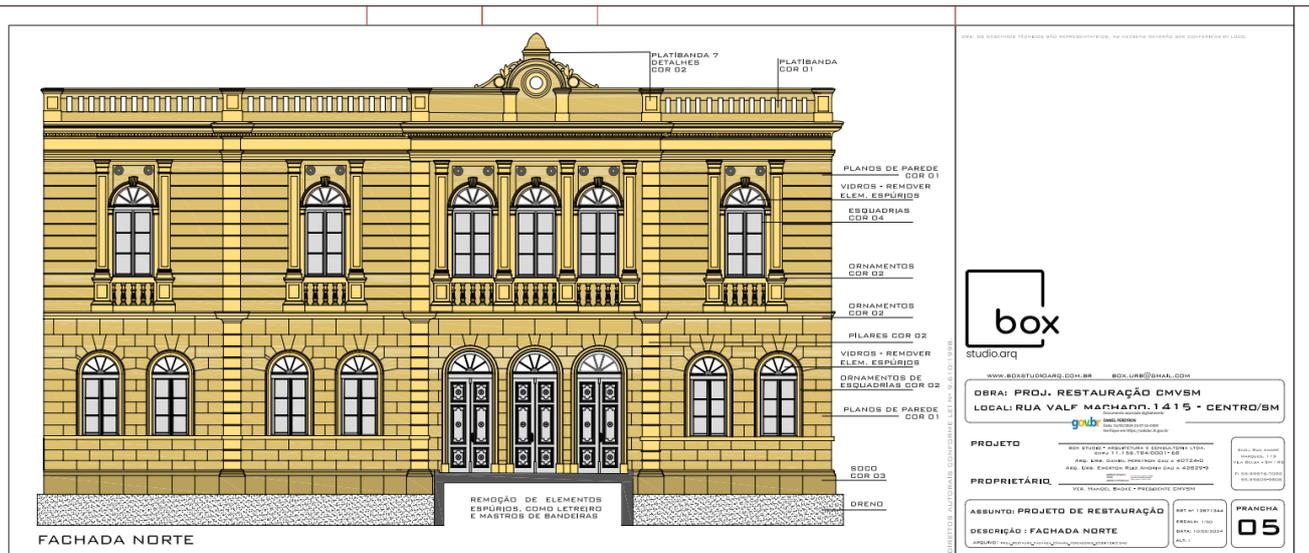
Figura 12: Levantamento de pPatologias Fachada Principal.



LEGENDA	
DANOS E PATOLOGIA DE MATERIAIS	DANOS E PATOLOGIA BIOLÓGICAS
■ ELEMENTOS FALTANDO - PERDA	🌿 VEGETAÇÃO
■ DESPRENDIMENTO DE PINTURA	■ UMIDADE / MANCHAS E CROSTAS
■ DESPRENDIMENTO ARGAMASSA	DANOS E PATOLOGIA ESTRUTURAIS
■ SUJIDADES	— FISSURAS E TRINCAS
■ ELEMENTOS ESPÚRIOS	● ENXERTO DE MATERIAL ESPÚRIO
■ FISSURAS / MAPEAMENTO DE ARGAMASSA	■ VIDRO COM ELEM. ESPÚRIOS
■ MADEIRA DANIFICADA	

Fonte: Projeto de Restauração, levantamento Cadastral – diagnóstico. Em anexo.

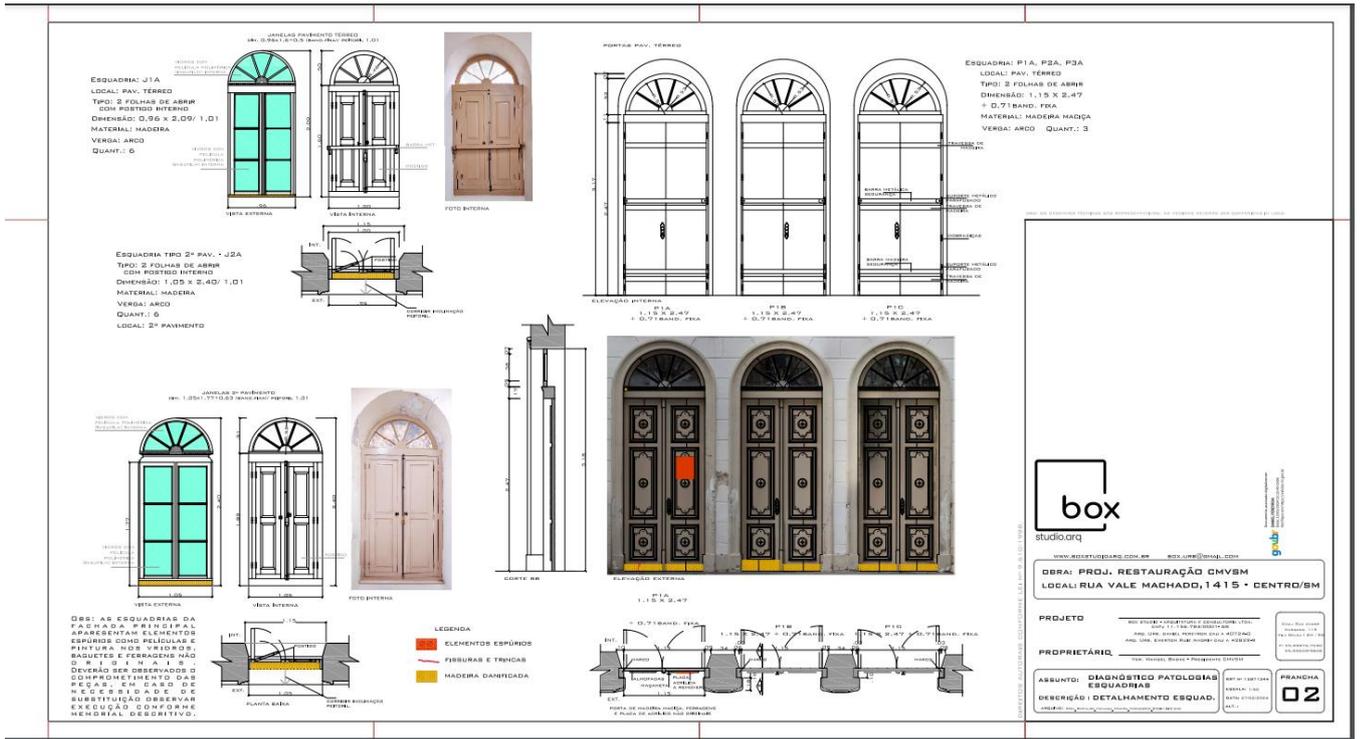
Figura 13: Projeto de Restauração – Proposta Cromática.



Fonte: Projeto de Restauração, em anexo.

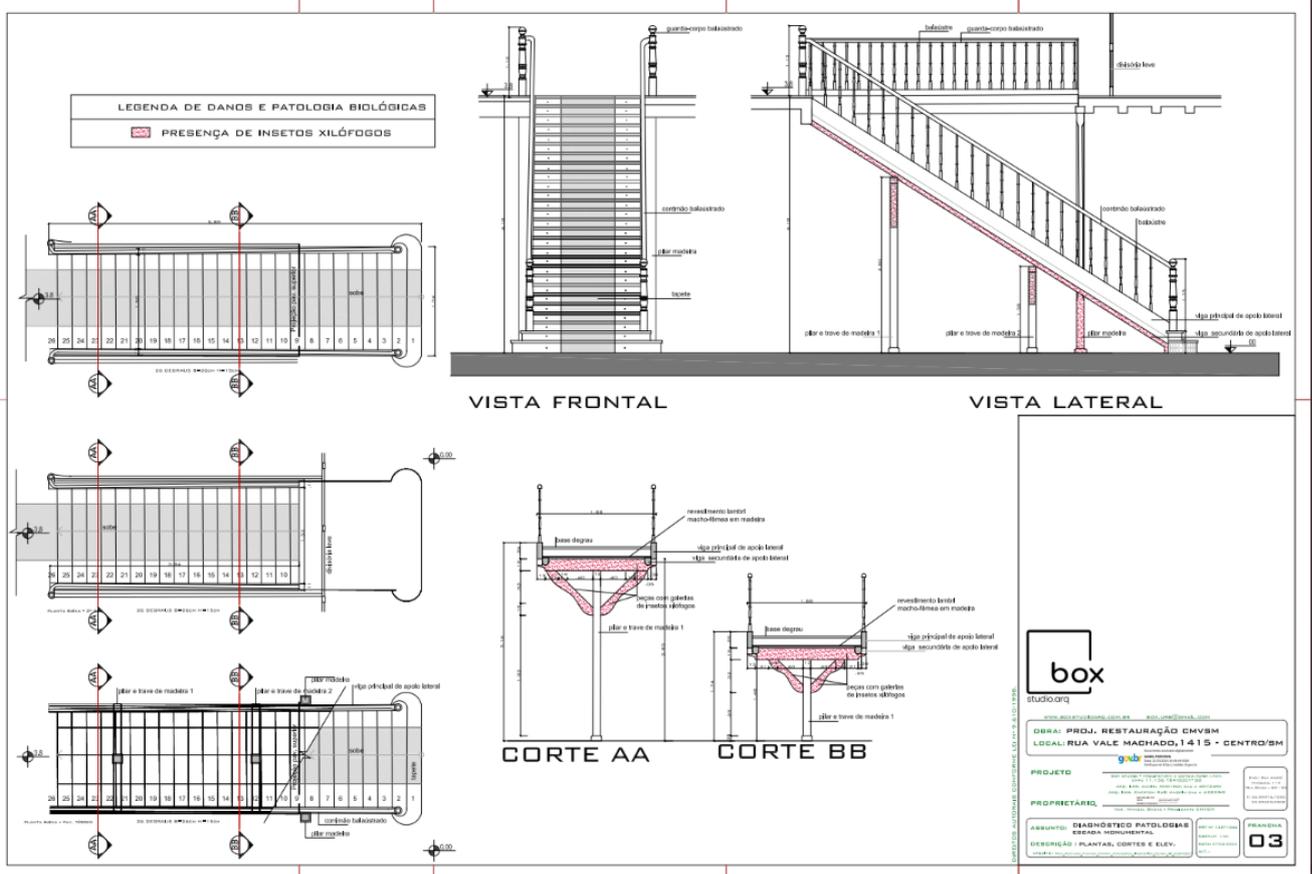
VI. DETALHAMENTO:

Figura 14: Levantamento cadastral Esquadrias da Fachada Principal.



Fonte: Projeto de Restauração, em anexo.

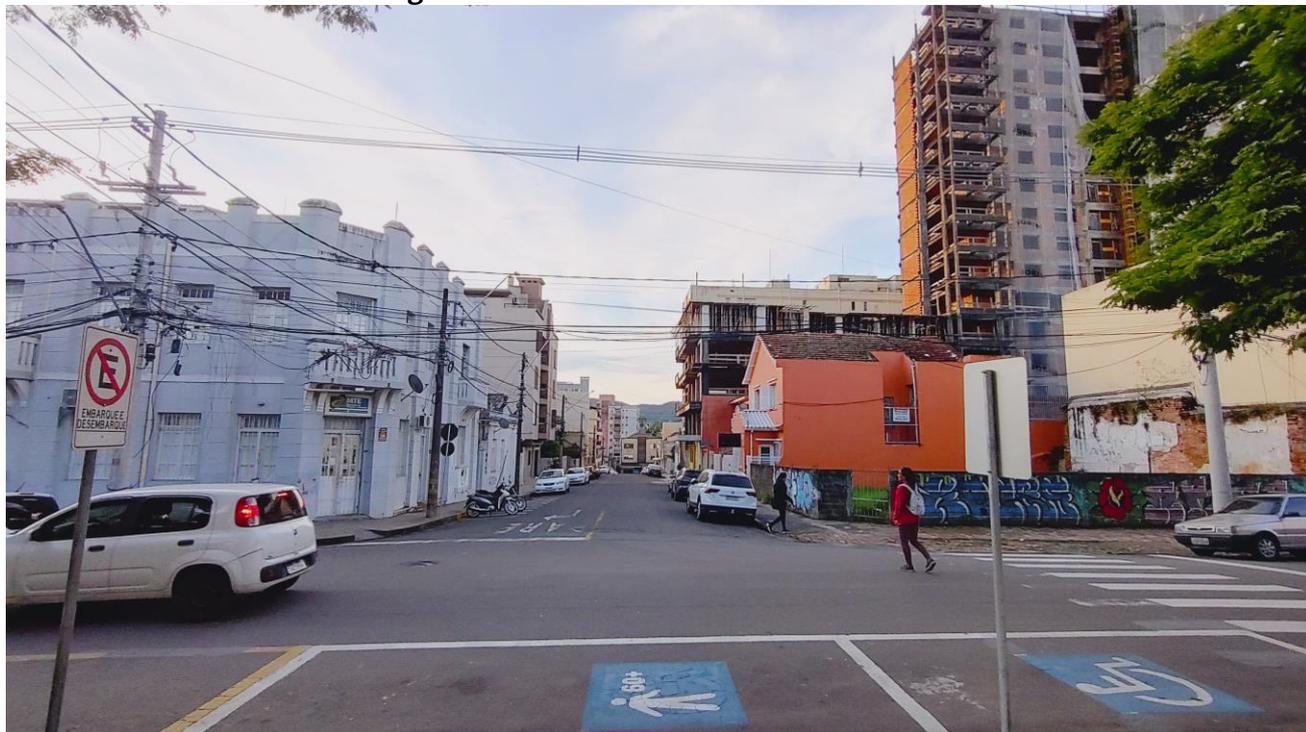
Figura 15: Levantamento cadastral Escada Monumental - Projeto de Restauração



Fonte: Projeto de Restauração da Levantamento Cadastral – diagnóstico. Em anexo.

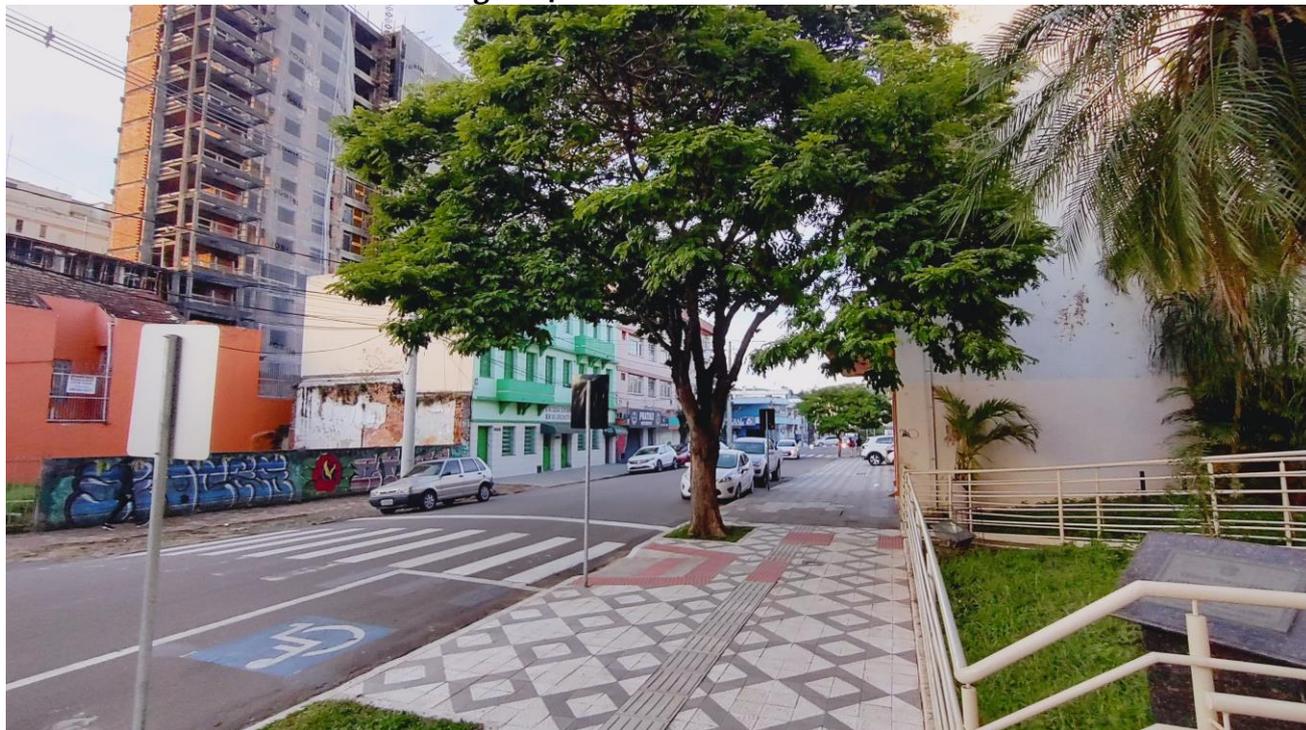
A. ENTORNO:

Figura 16: Vista da Rua Vale Machado



Fonte: autor, 2024

Figura 17: Vista da Rua Vale Machado



Fonte: autor, 2024

Figura 18: Vista da Rua Vale Machado



Fonte: autor, 2024

B. EXTERIOR:

Figura 18: Fachada Principal da CMVSM



Fonte: Autor, 2023.

C. INTERIOR:

Complementam as imagens interiores as representadas no documento “Laudo Geral Expandido” em anexo.

Figura 19: Escada Monumental, hall de entrada CMVSM



Fonte: Autor, 2023.

Figura 20: Hall de entrada CMVSM, vista interna da fachada principal.



Fonte: Autor, 2024.

Figura 21: Hall de entrada CMVSM, vista interna da fachada principal.



Fonte: Autor, 2024.

Figura 22: Vista interna da fachada principal, segundo pav.



Fonte: Autor, 2024.

Figura 23: Vista interna da fachada principal, segundo pav.



Fonte: Autor, 2024.

D. **DETALHES CONSTRUTIVOS:**

As imagens estão representadas no documento “**Laudo Geral Expandido**” anexo.

E. **PATOLOGIAS:**

As patologias estão descritas nos documentos “**Relatório de Danos**” e “**Laudo Geral Expandido**” anexos.

5140

3540

2053

1487

LAJE IMPERMEABILIZADA

3636

ESTACIONAMENTO

72

TELHA FIBROCEMENTO

1214

615

100

CONCRETO 12x2 e 7x8 cm

RAMPA
COMP = 589 cm
INCL = 19,2 %

REBAPO
MEIO FIO

100

-24

-18

REBAPO
MEIO FIO

100

-5

MEIO FIO

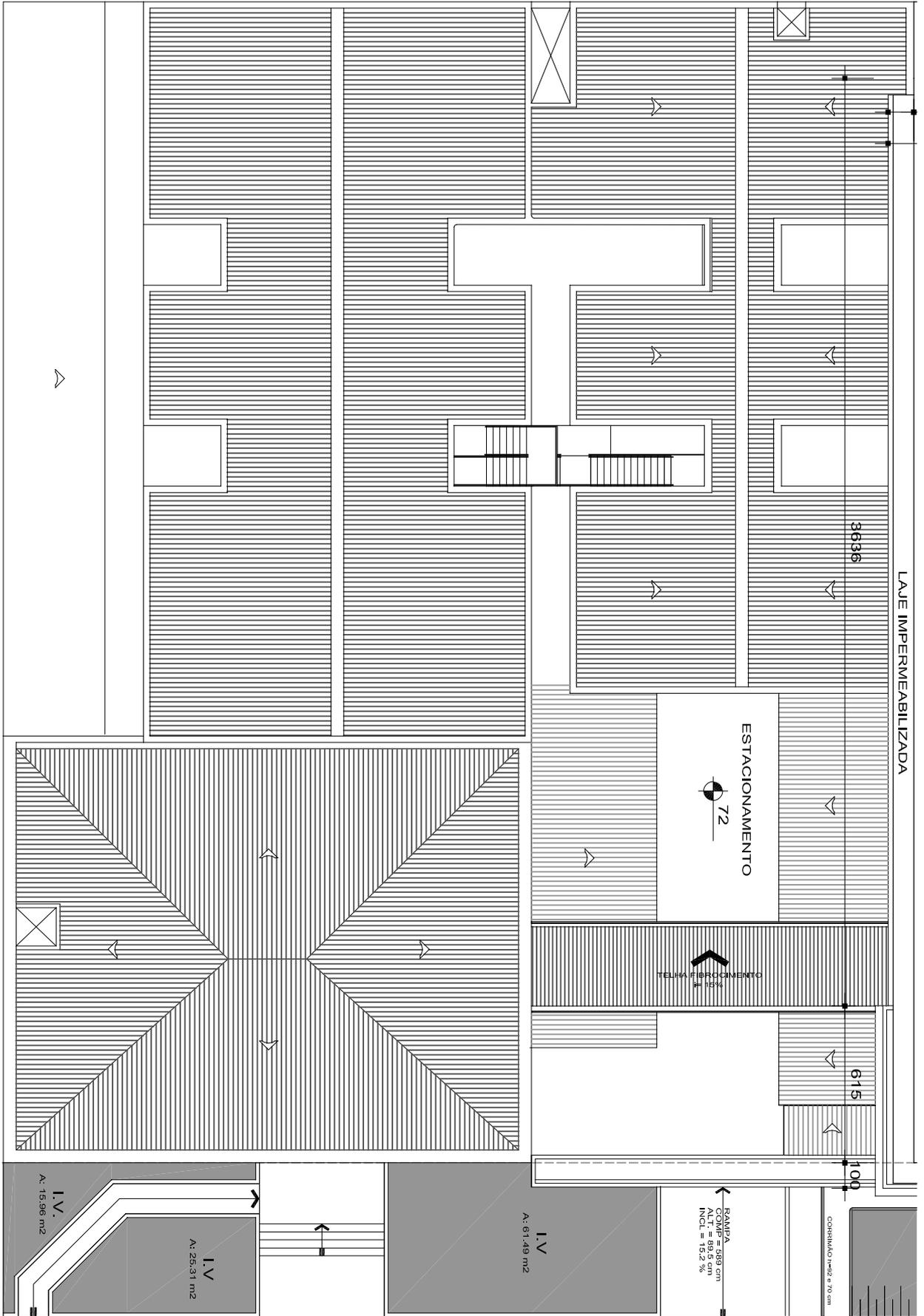
0

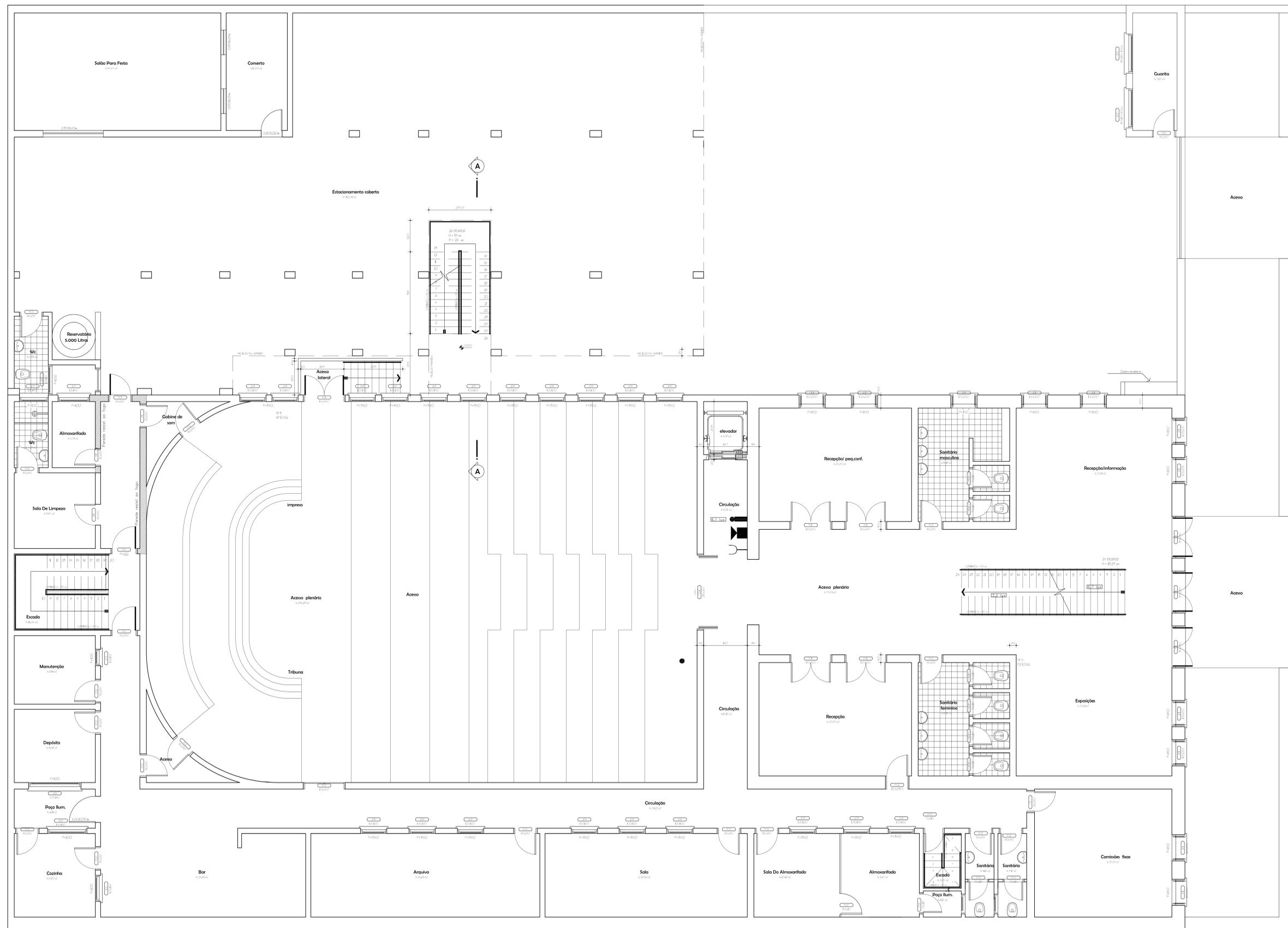
I.V.
A: 15,96 m²

I.V.
A: 25,31 m²

I.V.
A: 61,49 m²

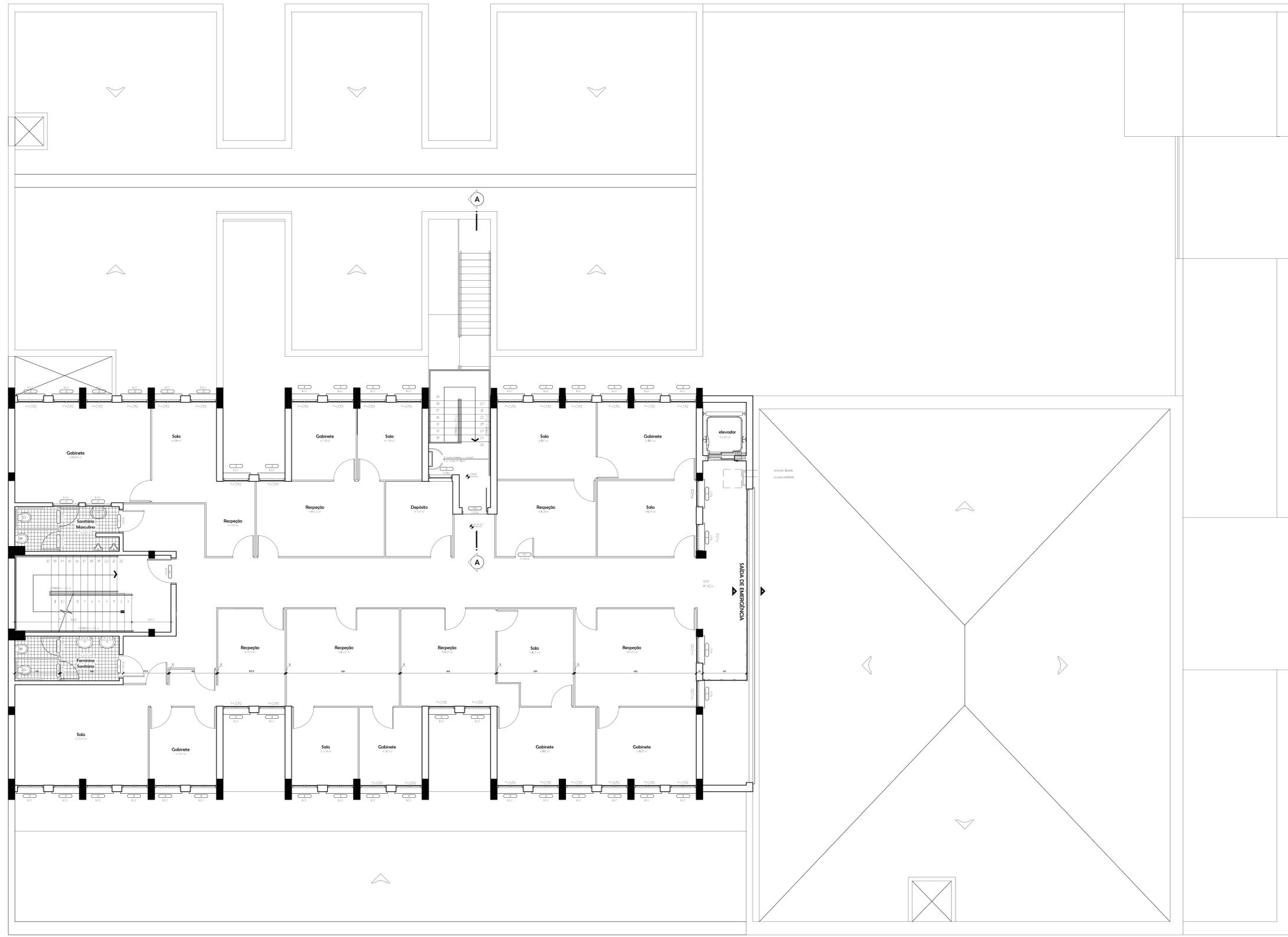
ACESSO VEICULOS



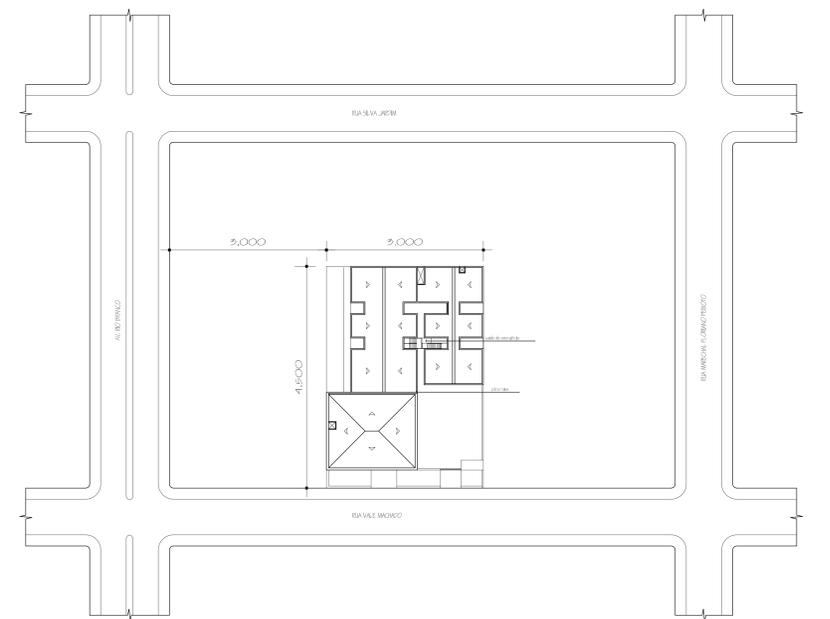


PLANTA BAIXA - TÉRREO
 004417/00
 01/04/17

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA					
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES					
LOCAL: RUA VALE MACIEIRO Nº 1405 - SANTA MARIA - RS					
PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO					
PLANTA BAIXA - PAV. TÉRREO					
PROJETO Nº: 01					Prancha Nº:
PROJETO	REVISÃO	DATA	PROJETO	DATA	PROJETO
01/04/17	01/04/17	01/04/17	01/04/17	01/04/17	01/04/17



PLANTA BAIXA - 3º PAV.
Escala: 1:100



PLANTA DE SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
Escala: 1:500

PROPOSTA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA					
CORPO: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES					
LOCAL: RUA VALE ALCIDES Nº 140 - SANTA MARIA - RS					
PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO					
PLANTA BAIXA - 3º PAVIMENTO					
PLANTA DE SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO					
PROJETO: 01/2024	DESENHO: 02/2024	ESCALA: 1:100	UNIDADE: SANTA MARIA	DATA: 15/03/2024	FOLHA Nº: 03

